

# Desvendando as principais doenças *da infância*

## ORGANIZADORAS

Camila Reis Campos    Beatriz Paccini Alves Silva

Clara de Oliveira Pereira    Lívia Santos Vilela    Roberta Silveira Troca





# Desvendando as principais doenças *da infância*

## ORGANIZADORAS

Camila Reis Campos    Beatriz Paccini Alves Silva

Clara de Oliveira Pereira    Lívia Santos Vilela    Roberta Silveira Troca



**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Camila Alves de Cremona

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Natália Sandrini de Azevedo

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2021 Os autores

Copyright da edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial****Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí

Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



## Desvendando as principais doenças da infância

**Diagramação:** Natália Sandrini de Azevedo  
**Correção:** Maiara Ferreira  
**Indexação:** Gabriel Motomu Teshima  
**Revisão:** Os autores  
**Organizadoras:** Beatriz Paccini Alves Silva  
 Camila Reis Campos  
 Clara de Oliveira Pereira  
 Lívia Santos Vilela  
 Roberta Silveira Troca

| Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) |  |
|---|--|
| D478  | <p>Desvendando as principais doenças da infância / Organizadoras Beatriz Paccini Alves Silva, Camila Reis Campos, Clara de Oliveira Pereira, et al. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.</p> <p>Outras organizadoras<br/>         Lívia Santos Vilela<br/>         Roberta Silveira Troca</p> <p>Formato: PDF<br/>         Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader<br/>         Modo de acesso: World Wide Web<br/>         Inclui bibliografia<br/>         ISBN 978-65-5983-608-6<br/>         DOI: <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.086210311">https://doi.org/10.22533/at.ed.086210311</a></p> <p>1. Doenças infantis. I. Silva, Beatriz Paccini Alves (Organizadora). II. Campos, Camila Reis (Organizadora). III. Pereira, Clara De Oliveira (Organizadora). IV. Título.<br/>         CDD 618.92</p> |
| Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166  |  |

**Atena Editora**  
 Ponta Grossa – Paraná – Brasil  
 Telefone: +55 (42) 3323-5493  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



## PREFÁCIO

Caro leitor,

Este livro foi elaborado com a intenção de facilitar e simplificar o acesso às informações sobre doenças comuns da infância, é destinado a um público amplo, envolvendo tanto os pais e cuidadores, quanto os estudantes e outras pessoas interessadas na área. Nosso enfoque não foi abordar o tratamento dessas doenças, mas sim explicar de maneira sucinta e compreensível o que é cada patologia, sua etiologia, suas características principais, sinais e sintomas comuns e como prevenir a doença.

O livro é dividido em três principais sistemas: respiratório, gastrointestinal e tegumentar. No início de cada bloco, introduzimos de maneira breve e ilustrativa a fisiologia básica do sistema em questão e posteriormente os capítulos sobre cada patologia.

A ideia de criar este livro surgiu com o intuito de trazer um conhecimento de qualidade com um conteúdo de fácil entendimento e aplicável ao cotidiano infantil. Afinal, a seleção das patologias foi baseada na prática clínica de nossos preceptores da área pediátrica e, os tópicos abordados em cada capítulo foram aqueles que nós, estudantes e docentes, julgamos deficitário no entendimento por parte dos responsáveis.

Portanto, nosso propósito é levar a informação científica de forma mais palpável ao entendimento do público sobre as patologias comuns da infância. Porém, nada disso seria possível sem a orientação da nossa coordenadora e pediatra Roberta Silveira Troca, que acolheu esse projeto desde o princípio e mesmo com sua rotina clínica e de docente, conseguiu nos auxiliar em todo o processo de seleção, escrita e correção deste material. Uma preceptora excepcional e amante dos baixinhos, que coloca o bem dos seus pacientes à frente da sua vida pessoal. Nossos mais sinceros agradecimentos à toda sua dedicação neste livro e para com a pediatria.

Atenciosamente,

Camila Reis Campos


SUMÁRIO

PRIMEIRO BLOCO - SISTEMA GASTRO INTESTINAL

CAPÍTULO 1 ..... 1

APARELHO GASTRO INTESTINAL


Vitor Faria Soares Ferreira  
Camila Reis Campos  
Beatriz Paccini Alves Silva  
Luiz Felipe Xavier Fonseca

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0862103111>

CAPÍTULO 2 ..... 4

CONSTIPAÇÃO INTESTINAL


Renata Renó Martins

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0862103112>

CAPÍTULO 3 ..... 10

AMEBÍASE


Beatriz Paccini Alves Silva  
Camila Reis Campos  
Vitor Faria Soares Ferreira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0862103113>

CAPÍTULO 4 ..... 15

ASCARIDÍASE


Larissa de Fátima Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0862103114>

CAPÍTULO 5 ..... 21

OXIÚRUS

Vívian de Lima Goulart  
Luiz Felipe Xavier Fonseca

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0862103115>

CAPÍTULO 6 ..... 27

DIARRÉIA

Camila Reis Campos  
Vitor Faria Soares Ferreira  
Beatriz Paccini Alves Silva  
Luiz Felipe Xavier Fonseca


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0862103116>

**CAPÍTULO 7.....36**

**INTOLERÂNCIA A LACTOSE**

Lucio Donizete de Souza Junior

Luiz Felipe Xavier Fonseca

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0862103117>

**CAPÍTULO 8.....43**

**DOENÇA DO REFLUXO GASTROESOFÁGICO**

Beatriz Campos Garcia

Luiz Felipe Xavier Fonseca

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0862103118>

**SEGUNDO BLOCO - SISTEMA RESPIRATÓRIO**

**CAPÍTULO 9.....52**


**APARELHO RESPIRATÓRIO**

Vitor Faria Soares Ferreira

Camila Reis Campos

Beatriz Paccini Alves Silva

Luiz Felipe Xavier Fonseca

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0862103119>

**CAPÍTULO 10.....55**

**RINOFARINGITE AGUDA (RESFRIADO COMUM)**

Lanna Antunes de Faria Lima

Luiz Felipe Xavier Fonseca


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.08621031110>

**CAPÍTULO 11.....61**

**FARINGOAMIGDALITE**

Gabriela Teixeira Bazuco

Luiz Felipe Xavier Fonseca

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.08621031111>

**CAPÍTULO 12.....65**

**OTITE MÉDIA AGUDA (OMA)**

Eduarda Cassia Souza Peloso

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.08621031112>


**CAPÍTULO 13.....70**

**SINUSITE AGUDA**

Deisy Gonçalves Mendes




Luiz Felipe Xavier Fonseca

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.08621031113>

**CAPÍTULO 14..... 75**

**PNEUMONIA**


Ana Luísa da Silva Nascimento

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.08621031114>

**CAPÍTULO 15..... 82**

**ASMA**


Marina Botazini Braga

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.08621031115>

**CAPÍTULO 16..... 91**

**BRONQUIOLITE**

Alyne Werner Mota Pereira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.08621031116>

**TERCEIRO BLOCO - SISTEMA TEGUMENTAR**

**CAPÍTULO 17..... 97**


**SISTEMA TEGUMENTAR**

Vitor Faria Soares Ferreira

Camila Reis Campos

Beatriz Paccini Alves Silva


Luiz Felipe Xavier Fonseca

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.08621031117>

**CAPÍTULO 18..... 100**

**DERMATITE ATÓPICA**


Monique Angela Freire Carciliano

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.08621031118>

**CAPÍTULO 19..... 106**

**DERMATITE SEBORRÉICA**


José Gama Guimarães Neto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.08621031119>

**CAPÍTULO 20..... 112**

**DERMATITE DE FRALDAS**


Ana Beatriz Bortolini Missiato

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.08621031120>

**CAPÍTULO 21..... 120**

NEVOS

Lucas Tardioli Gonçalves


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.08621031121>

**CAPÍTULO 22..... 126**

MILIÁRIA

Natália Pedersoli de Moraes Sarmento


Mayara Guedes Dutra Maciel

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.08621031122>

**CAPÍTULO 23..... 130**

HEMANGIOMA


Matheus Rufino Faria

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.08621031123>

**CAPÍTULO 24..... 136**

HERPANGINA (SÍNDROME MÃO- PÉ- BOCA)

Marina Fiuza Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.08621031124>

**CAPÍTULO 25..... 142**

SARAMPO

Lívia Santos Vilela

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.08621031125>

**CAPÍTULO 26..... 148**

RUBÉOLA

Clara de Oliveira Pereira

Lívia Santos Vilela

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.08621031126>

**CAPÍTULO 27..... 153**

VARICELA (CATAPORA)


Milena Tadeia Tucci Castilho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.08621031127>

**CAPÍTULO 28..... 158**

**EXANTEMA SÚBITO**


Nádyá Gislene de Melo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.08621031128>

**CAPÍTULO 29..... 161**

**ESCARLATINA**

Sabrina Silva Rodrigues de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.08621031129>

**SOBRE AS ORGANIZADORAS ..... 167**



Data de aceite: 17/09/2021

**Lucas Tardioli Gonçalves**

Instituição de Ensino: Universidade José do  
Rosário Vellano  
Cidade: Alfenas

### INTRODUÇÃO

Manchas comuns na pele, conhecidas popularmente como pintas e cientificamente como nevos melanocíticos, são encontradas frequentemente na infância. Essas pintas podem ter origem congênita, ou seja, a criança nasce com a condição, ou podem ser adquiridas, surgindo entre 2 a 3 anos de vida, porém são condições benignas que devem ser diagnosticadas e acompanhadas durante a vida.

A importância do diagnóstico está relacionada ao risco potencial de desenvolver melanoma, o qual é um tipo de câncer de pele muito comum associado aos maus cuidados da mesma. Sua associação com melanose neurocutânea, em alguns casos, geram grande impacto na qualidade de vida de quem os apresenta.

Geralmente essas pintas recebem classificação de acordo com o tamanho e as características delas, aspecto, cor e forma. Essa classificação é essencial para o direcionamento dos cuidados e determinação dos riscos, já que

o crescimento do nevo será proporcional ao crescimento da criança.

### ACOMETIMENTO

Os nevos melanocíticos congênitos estão presentes em 1% a 2% dos recém-nascidos, não há diferença de ocorrência em ambos os sexos. As manchas ou pintas gigantes são raras, com uma incidência estimada de 0,005% ou seja, 1 em 20000 nascimentos. Os nevos melanocíticos adquiridos surgem em todas as crianças, a frequência diminui de acordo com o tipo.

Dentro dos níveis de acometimento vale ressaltar a importância da classificação, pois múltiplas classificações têm sido descritas para os nevos, porém o maior impacto é a qualificação por tamanho, sendo marcante para avaliar os riscos de desenvolvimento de melanoma, especificando os de maiores diâmetros como maior risco.

|                        |    |  |
|------------------------|----|--|
| NMC pequeño            |    | <1,5 cm                                  |
| NMC mediano            | M1 | 1,5 - 10 cm                              |
|                        | M2 | >10 - 20 cm                              |
| NMC grande             | L1 | >20 - 30 cm                              |
|                        | L2 | >30 - 40 cm                              |
| NMC gigante            | G1 | >40 - 60 cm                              |
|                        | G2 | >60 cm                                   |
| Múltiples NMC medianos |    | ≥3 NMC medianos sin un nevo predominante |

Modificado de Krengel y colaboradores<sup>(10)</sup>.

Fonte: Archivos de Pediatría del Uruguay, 2019.

Existem outros tipos de classificação, que não propõe apenas o tamanho, mas as características as quais determinam a evolução, principalmente destacando os riscos para desenvolvimento do câncer de pele.

## CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS

Os nevos ou popularmente conhecidos como pintas, estão presentes no nascimento ou nos primeiros anos de vida (2 a 3), dessa forma eles irão apresentar características típicas desde o início.

Os nevos pequenos e médios normalmente são redondos ou ovais e são proporcionais, ou seja, simétricos, como explicado no artigo Nevos Melanocíticos Congênitos, dos arquivos de pediatria do Uruguai (Figura 1) e (Figura 2) (1). Ao nascer essas pintas apresentam uma cor acastanhada, porém mais clara e com o passar do tempo vão ficando mais escuras, além disso, de início apresentam leve relevo que pode se acentuar de acordo com o desenvolvimento da criança. Podem apresentar uma aparência rugosa na infância, ou comparada a pápulas que são lesões mínimas na pele, ou um caráter cerebriforme que é comparada a forma e aparência do cérebro, pode se notar também a presença de pelos.

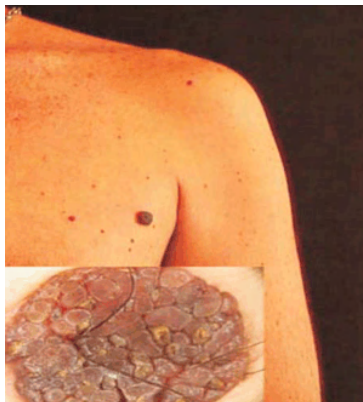


Figura 1 - Nevo pequeno localizado no tronco, de caráter redondo, rugoso e de relevo acentuado. Fonte: Archivos de Pediatría del Uruguay, 2019.

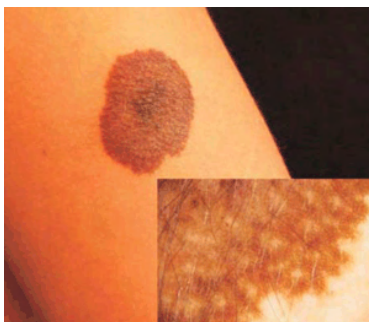


Figura 2 - Nevo médio presente no braço, de caráter oval, superfície plana, com presença de pelos. Fonte: Archivos de Pediatría del Uruguay, 2019.

Os nevos grandes e gigantes normalmente apresentam características semelhantes, são os tipos com maior diversidade de cores e superfícies (Figura 3) (1). É muito comum que junto a estes tipos de pintas apareçam lesões, as quais são conhecidas como lesões satélites, normalmente são nevos de diâmetro menor.



Figura 3 - Nevo gigante com hamartomas (tumor não-canceroso) presente em dorso do tronco. Fonte: Archivos de Pediatría del Uruguay, 2019.

Nestes tipos de nevos a pele apresenta uma grande fragilidade, portanto é comum nos primeiros meses de vida apresentar erosões e ulcerações. Além disso, dois tipos principais de nódulos podem surgir de acordo com a evolução dessas pintas, são eles: nódulos proliferativos e hamartomas.

Os nódulos proliferativos são proliferações benignas de células produtoras de melanina responsáveis pela pigmentação da pele (melanócitos). Estes nódulos podem estar presentes desde o nascimento ou se desenvolver durante o crescimento da criança, ademais podem surgir como únicos ou múltiplos, bem definidos na sua forma e geralmente de cor mais escura, com o passar do tempo podem regredir, ou seja, diminuir tamanho ou também alterar cor e consistência.

A presença de nódulos proliferativos não é considerada como fator de risco para o desenvolvimento de melanoma, embora podem apresentar características de um, dessa forma deve ser investigado de maneira mais específica, sendo necessário exames como biópsia.

Os hamartomas são considerados nódulos também, porém são de forma mal definida e cor mais clara que a pinta, normalmente não são comuns ao nascimento, porém podem surgir durante a infância e evoluir no tamanho e criar pedúnculos, que são como raízes.

## DIAGNÓSTICO

Para ser feito o diagnóstico de nevo melanocítico, pode ser feita uma avaliação mais específica, determinada dermatoscopia a qual é um exame não invasivo, é utilizado um aparelho manual que tem a capacidade de ampliar em dez vezes o tamanho e alguns até mais, dessa forma promove um detalhamento maior da lesão permitindo diferenciação da forma, cor, nódulos presentes, assim facilitando o diagnóstico.

Embora o diagnóstico seja em sua maioria clínico, esse detalhamento permite que não haja erro no caso de um melanoma, principalmente em nevos de pequeno e médio tamanhos, pois nesse caso as células estão presentes nas camadas mais externas da pele.

Os tipos de nevos mais comuns encontrados nesses exames são os globulares (Caracterizado por ausência de cor uniforme e presença de glóbulos e pontos, pode ter aspecto nodular formado por glóbulos com pouca pigmentação ou tonalidade semelhante à da pele normal) que é muito comum em membros superiores (Figura 4), reticulares (padrão reticular é caracterizado pela cor uniforme, e clareamento nas bordas) o qual é comum em membros inferiores, e retículo globulares. Além disso, variam de acordo com a idade, menores de 16 anos encontram-se mais globulares, enquanto maiores de 16 anos encontram-se mais reticulares.

## RISCO DE MELANOMA

É fato que a relação entre os nevos e melanoma tem sido muito estudada ao longo dos anos, porém o real número do risco de se desenvolver melanoma ainda é desconhecido. Estima-se que nevos de pequeno e médio tamanho apresentam um risco de 1%. Se vir a surgir o melanoma durante a vida é em um período mais tardio e pós a adolescência, presentes nas camadas mais superficiais da pele e na periferia dos nevos. Enquanto nevos de maiores tamanhos estima-se que o risco é de 5%, nos maiores que 20 centímetros maior e de 40 a 60 centímetros maior ainda. Nesses casos o melanoma pode surgir mais precocemente, sendo comum nos primeiros 10 anos de vida, presentes em camadas mais profundas da pele.

## TRATAMENTO

A decisão de um tratamento para um diagnóstico de nevos é individualizada, ou seja, para cada caso será tomado uma decisão, isso se deve por conta das variações das possibilidades, as quais dependem do tamanho do nevo, cor, região em que se encontra, se atrapalha na qualidade de vida, portanto não há um padrão de conduta a ser tomada.

Existem casos em que o tratamento cirúrgico é optado, nos nevos de pequeno e médio tamanho em que o risco de melanoma é pequeno, esse tipo de procedimento não é recomendado, embora muitas pessoas optam por esse processo por finalidade estética. A retirada de um nevo por cirurgia é bastante válida quando é de grande risco de desenvolvimento de um melanoma, portanto aqueles de grande tamanho, porém vale ressaltar que a retirada de um nevo não anula o risco de melanoma, uma vez que pode se infiltrar a camadas mais profundas da pele, dessa forma sempre é importante o acompanhamento médico. Já em casos de pacientes com nevos gigantes é necessário um acompanhamento multidisciplinar, ou seja, pediatra, dermatologista e psicólogo, tanto para criança quanto para os pais.


Para um controle e cuidados de um nevo é necessário sempre estar atento a qualquer modificação que ocorra, seja em tamanho, coloração, presença de nódulos entre outras alterações. Além disso, é comprovado que o uso de protetores e cuidados com a exposição da pele ao sol é essencial para segurança e diminuição de risco para se desenvolver melanoma. Vale enfatizar que a visita ao dermatologista periodicamente é de extrema importância para o acompanhamento da evolução dos nevos durante a vida.

## REFERÊNCIAS

1. Pastor, M., Dufrechou, L., Nicoletti, S., & Borges, A. L. (2019). **Nevos melanocíticos congênitos.** Archivos de Pediatría del Uruguay, 90(6), 321-327.


2. Inigo N. Navarro-Fernandez , Gauri Mahabal. (2020). **Congenital nevus**. StatPearls.
3. Fernandes, N. C., & Machado, J. L. R. (2009). **Estudo clínico dos nevos melanocíticos congênitos na criança e no adolescente**. Anais Brasileiros de Dermatologia, 84(2), 129-135.
4. Rebecca Levy, MD, FRCPC Irene Lara-Corrales, MD, MSc. (July 20, 2016). Melanocytic Nevi in Children: A Review. American Pediatric Annals, Vol. 45, No. 8.
5. Scope, A., Marchetti, M. A., Marghoob, A. A., Dusza, S. W., Geller, A. C., Satagopan, J. M., ... & Halpern, A. C. (2016). **The study of nevi in children: Principles learned and implications for melanoma diagnosis**. Journal of the American Academy of Dermatology, 75(4), 813-823.

# Desvendando as principais doenças *da infância*

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 


[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 





  
Ano 2021



# Desvendando as principais doenças *da infância*

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 